

A IMIGRAÇÃO PARAGUAIA CONTEMPORÂNEA: ELEMENTOS PARA A SUA COMPREENSÃO

Alena Profit*

Introdução

As transposições entre diferentes escalas de espaço, tempo e simultaneidades¹ trazem à tona os entrelaçamentos espaciais e temporais da mudança social. Nesse sentido, o exercício de reflexão² sobre os fluxos migratórios paraguaios em direção ao Brasil se constitui de modo complexo, tendo em vista que envolve elementos de ordens distintas e realidades sociais mutáveis.

Vários autores destacam a historicidade desses fluxos³. Após a colonização e a posterior independência do Paraguai, percebeu-se uma intensificação do processo emigratório paraguaio com a formação de diásporas em outros países, ao longo do século XIX, até os processos migratórios contemporâneos. Para ilustrar, o quadro a seguir resume aspectos relevantes que contribuem para a compreensão dos movimentos emigratórios paraguaios a partir do século XIX.

Quadro 1.1: Migrações por países, ciclos e causas

Destino preferencial	Argentina	Mato Grosso	Argentina	Argentina e Uruguai	Argentina, EUA, EU, Brasil	Argentina, EUA, EU, Brasil
Anos	1811/1850	1870/1880	1900/1930	1947	1960/1970	1989/2009
Causas	Ditaduras	Pós-guerra	Econômicas e políticas	Guerra civil	Econômicas e ditadura	Recessão e desemprego

Fonte: PNUD (2009)

* Mestranda em Ciências Sociais pelo Centro de Pesquisas e Pós-Graduação sobre as Américas da UnB (CEPPAC). Brasília/Brasil.

¹ LEVITT, Peggy; GLICK-SCHILLER, Nina. Conceptualizar a simultaneidade.

² O contexto desta pesquisa em andamento se debruça sobre dinâmicas familiares no contexto da imigração paraguaia em direção ao Brasil.

³ CESPEDES, Roberto. Familias en Paraguay. Análisis sociohistórico de estructuras familiares y pobreza; ODDONE, Hugo. *Algunas consideraciones sobre los fundamentos ideológicos de la política migratoria paraguaya*; PALAU, Tomás. El Marco expulsivo de la migración paraguaya. Migración interna y migración externa.

Desde o século XX, a emigração de paraguaios para outros países tem sido crescente⁴. A dimensão econômica é um viés que assegura ainda mais a relevância de se debruçar sobre a migração paraguaia. De acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe⁵, as remessas enviadas por paraguaios vivendo no exterior representavam 3,7% do PIB paraguaio. A importância da dimensão política da emigração se evidencia também nas formas de organização dos paraguaios fora do país. Destaca-se como marco político a realização de um referendo no ano de 2011 para a modificação do artigo 120 da Constituição do Paraguai, a respeito da concessão de voto aos paraguaios residentes fora dopaís. Como destaca Halpern, “[e]n España, Francia, Estados Unidos, Brasil, Bélgica, Italia, Argentina, Austria y, por cierto, en Paraguay, las organizaciones consideraron un “triumfo político” haber logrado una victoria tan abultada”⁶.

No âmbito dos fluxos migratórios paraguaios, também se revela a forte inter-relação entre a migração interna e internacional⁷. De acordo com a Encuesta Permanente de Hogares (EPH) de 2009, mais de 12,9% da população pertencia à categoria de migrantes internos, dos quais 5,2% realizaram um deslocamento urbano-urbano; 2,7% urbano-rural; 2,3% rural-urbano; e 2,8% rural-rural. Um olhar mais profundo sobre os levantamentos estatísticos também traz um perfil a respeito do perfil dos emigrantes internacionais: de acordo com a Encuesta Permanente de Hogares (EPH) de 2008, a porcentagem de emigrantes entre 15 e 29 anos representa três quartos do total da população migrante paraguaia.

No mesmo levantamento, consta que são majoritariamente, cerca de 66%, as filhas das ou dos chefes de família dos domicílios que migram, seguidas posteriormente pelo cônjuge ou outro parente. Como demonstram esses dados, os desdobramentos da migração vão além e se revelam na esfera familiar. A partir de 2001, mais de 8% da população paraguaia teve algum membro residente que morou no exterior nos últimos cinco anos⁸.

Segundo os dados obtidos pela Encuesta Permanente de Hogares de 2009, publicada pela Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos⁹ paraguaia em 2010, a migração se destaca como majoritariamente feminina e oriunda de áreas rurais, sendo que a migração paraguaia para a Argentina é composta por 55,7% de mulheres e para a Espanha por 61%. Conforme demonstra o quadro a

⁴ CESPEDES, *op. cit.*

⁵ CEPAL. *América Latina y el Caribe: migración internacional, derechos humanos y desarrollo.*

⁶ HALPERN, Gerardo. *Historia de un hecho histórico: Referéndum constitucional y migración paraguaya*, p. 1.

⁷ PALAU, *op. cit.*

⁸ CEPAL, *op. cit.*

⁹ DIRECCIÓN GENERAL DE ESTADÍSTICA, ENCUESTAS Y CENSOS (DGEEC). *Principales resultados de pobreza y distribución del ingreso*. EPH, 2009.

seguir, a Argentina e a Espanha constituem os principais destinos dos migrantes paraguaios, seguidos por Brasil e Estados Unidos.

Quadro 1.2. População paraguaia residente em outros países

País de residência	Paraguaios
Argentina	550.713
Espana	135.517
Brasil	40.000
EUA	20.023

Fonte: PNUD (2009).

As análises sociológicas da emigração paraguaia têm-se concentrado, majoritariamente, na Argentina, particularmente junto aos grandes centros urbanos, principalmente Buenos Aires. De modo geral, a inserção dos migrantes na Argentina tem sido caracterizada pelos trabalhos precários, geralmente vinculados à construção civil ou aos serviços domésticos¹⁰ – vários autores têm destacado¹¹ a divisão de gênero neste âmbito (homens na construção civil e mulheres no trabalho doméstico).

Em relação ao trabalho doméstico, as pesquisas apontam diferentes tendências. Pacea¹² se propõe a entender como as relações de gênero organizam as trajetórias laborais de migrantes, com enfoque nas redes de mulheres; enquanto outros autores¹³ se dedicam a pesquisar a organização dos vínculos de cuidado na esfera familiar durante a migração, apontando a ausência da redistribuição dos papéis das domésticas ou a discriminação da mulher no processo migratório.

Referências Bibliográficas

- BRAGE, Eugenia. Redes sociales y trayectorias migratorias de mujeres paraguayas en la Ciudad de Buenos Aires. *IV Taller Paraguay desde las Ciencias Sociales*. Rosario, 2011. Disponível em: <http://paraguay.sociales.uba.ar/files/2011/08/P_Brage_2011.pdf>. Acesso em: 12.01.2014.
- BRUNO, Sebastián. *Migrantes paraguayas y el servicio doméstico en Buenos Aires*.

¹⁰ CARBONETTI, Adrián; GOMEZ, Néstor; PERETTI, Gustavo. Características demográficas y ocupacionales de la población paraguaya residente en la provincia de Santa Fe (Argentina).

¹¹ HALPERN, Gerardo. *Etnicidad, inmigración y política*. Representaciones y cultura política de exiliados paraguayos en Argentina; BRUNO, Sebastián. *Migrantes paraguayas y el servicio doméstico en Buenos Aires*. Diferencias y desigualdades; BRAGE, Eugenia. Redes sociales y trayectorias migratorias de mujeres paraguayas en la Ciudad de Buenos Aires.

¹² PACECCA, María Inés. Gênero, situación familiar y trayectoria laboral en mujeres migrantes.

¹³ SANCHIS, Norma; RODRIGUEZ ENRIQUEZ, Corina. *Cadenas Globales de Cuidados*. El papel de las migrantes paraguayas en la provisión de cuidados en Argentina; BRAGE, *op. cit.*

- Diferencias y desigualdades. Ponencia presentada en el 4to Congreso Paraguayo de Población, organizado por la Asociación Paraguaya de Estudios de Población. Asunción: Paraguay. 2011.
- CARBONETTI, Adrián; GOMEZ, Néstor; PERETTI, Gustavo. Características demográficas y ocupacionales de la población paraguaya residente en la provincia de Santa Fe (Argentina). *I Taller Paraguay como objeto de estudio de las ciencias sociales*. Posadas: IGG. UNAM. 2009.
- CEPAL - COMISION ECONOMICA PARA AMERICA LATINA Y EL CARIBE. *América Latina y el Caribe: migración internacional, derechos humanos y desarrollo*. PIZARRO, Jorge M. (ed.). Santiago: CEPAL, 2008.
- CESPEDES, Roberto. Familias en Paraguay. Análisis sociohistórico de estructuras familiares y pobreza. In UNFPA y ADEPO. *Familia y pobreza en el Paraguay*. Resultado de las investigaciones. Asunción: UNFPA y ADEPO, 2004.
- DIRECCIÓN GENERAL DE ESTADÍSTICA, ENCUESTAS Y CENSOS (DGEEC). *Principales resultados de pobreza y distribución del ingreso*. EPH 2009. 2010.
- HALPERN, Gerardo. *Etnicidad, inmigración y política*. Representaciones y cultura política de exiliados paraguayos en Argentina. Buenos Aires: Prometeo, 2009.
- _____. Historia de un hecho histórico: Referéndum constitucional y migración paraguaya, 2012. Disponível em: <www.razonypalabra.org.mx/N/N79/V79/14_Halpern_V79.pdf>. Acesso em: 15.10.2014.
- LEVITT, Peggy; GLICK-SCHILLER, Nina. Conceptualizar a simultaneidade. In MARQUES, Margarida. *Estado-Nação e Migrações Internacionais*. Lisboa: Livros Horizonte, 2010.
- ODDONE, Hugo. *Algunas consideraciones sobre los fundamentos ideológicos de la política migratoria paraguaya*. Disponível em: <http://www.alapop.org/2009/index.php?option=com_content&view=article&id=621&Itemid=339>. Acesso em: 23.09.2014.
- PACECCA, María Inés. Género, situación familiar y trayectoria laboral en mujeres migrantes. In *Mujeres en escena*. Santa Rosa: Universidad Nacional de La Pampa, 2000.
- PALAU, Tomás. El Marco expulsivo de la migración paraguaya. Migración interna y migración externa. In HALPERN, Gerardo. *Migrantes; perspectivas (críticas) em torno a los procesos migratorios del Paraguay*. Asunción: Ápe Paraguay Migrantes, 2011.
- PNUD - PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL DESARROLLO - PARAGUAY. *Ampliando horizontes: Emigración internacional paraguaya*. 2009. Disponível em: <http://www.unfpa.org.py/download/hdi_py_2009.pdf>. Acesso em: 15.02.2014.
- SANCHIS, Norma; RODRIGUEZ ENRIQUEZ, Corina. *Cadenas Globales de Cuidados*. El papel de las migrantes paraguayas en la provisión de cuidados en Argentina. Buenos Aires: ONU Mujeres (MIMEO), 2011.

<http://dx.doi.org/10.1590/1980-85852503880004318>